DECRETO Nº 5.101.
DISPÕE SOBRE CONCESSÃO DE HOMENAGEM.

ALOISIO VIEIRA, *Prefeito Municipal de Lorena, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei,*

Considerando ser dogma desta Administração atribuir nome a vias e logradouros públicos de pessoas se destacaram pelos serviços prestados ao nosso Município.

Considerando que o Coronel Milton Molinaro enquadra-se neste perfil: Na profissão, na vida e na família, o Coronel Molinaro, como era conhecido, foi um exemplo de sabedoria, integridade e patriotismo. Nascido em 23 de janeiro de 1925, no Rio de Janeiro, como a maioria dos cariocas, era alegre e afetivo. Casado com Dona Linda, pai de Rosana e Milton Renato, foi avô amoroso dos netos: Marcela, Fernanda e Guilherme. A relação com sua família é descrita por todos como de muita alegria, compreensão e amizade. Cursou o primário na Escola Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento no Rio de Janeiro. O secundário e científico cursou no Ginásio Vera Cruz, na mesma cidade. Seu espírito cooperativo, sua convicção ideológica e seu nacionalismo o levaram a ingressar, em 1948, na conceituada Academia das Agulhas Negras. De aspirante a oficial, passou para 2º Tenente em 1949, 1º Tenente em 1951 e recebeu por mérito, em 1953, a patente de Capitão do Exército. Sempre defendendo os interesses da pátria, nunca se furtou a defender o direito dos seus comandados. Sua relação com os subordinados era do mais profundo respeito. Para o Coronel Molinaro a função militar não era apenas honrar e lutar pela nação, mas sim honrar e lutar pela dignidade do homem. Muitos dos que serviram com ele têm lembranças de um mestre que com ternura ensinou que é possível estabelecer limites sem cercear a liberdade. Em 1962, mais uma vez, por mérito foi promovido a Major do Exército. Inquieto, fez vários cursos no decorrer de sua carreira militar, um dos que mais valorizava pela formação e utilidade prática foi o Curso Técnico de Ensino. Em Três Corações, como Chefe da Seção Técnica de Ensino da Escola de Sargento das Armas, muito contribuiu para o crescimento pessoal e intelectual dos alunos. O resultado de seus esforços e atitude positiva em relação ao dever o levaram, em 1967, à patente de Tenente Coronel. Em 1968, veio para Lorena assumir o sub-comando do 5º BI. Amou a cidade e seu povo. Em Lorena, aprendeu a lidar com a terra, suas pequenas hortas de verduras e seus canteiros de cravinas eram compartilhados com amigos e vizinhos. Adorava reunir os familiares à mesa de jantar para relembrar e contar histórias. Os filhos e netos, nessas ocasiões, ouviam com encantamento fatos, por ele vividos, muitos deles determinantes para a vida

(CONTINUAÇÃO DO DECRETO Nº 5.100/04).

do país. Em 1972, foi para a reserva. Voltar para o Rio de Janeiro, sua cidade natal teria sido o caminho mais natural depois de tantos anos no Exército. Mas, o coração do Coronel Molinaro bateu mais forte por Lorena e aqui ele ficou. Com grande noção da importância que o trabalho do ser humano representa para o crescimento e melhoria da sociedade, não parou de trabalhar e assumiu a direção administrativa da FAENQUIL. Aos 52 anos voltou a estudar, formando-se em Economia, pela Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Guaratinguetá. Foi, também, Administrador da Santa Casa de Misericórdia de Lorena e Gerente da Cia. De Correios e Telégrafos do Rio de Janeiro. Embora trabalhando no Rio de Janeiro, ele nunca quis mudar-se para lá, era nos finais de semana em Lorena, plantando no seu quintal encontrava os familiares, os amigos e a tranqüilidade que tanto preservava. Em abril de 1976, com muita emoção, recebeu o Título de Cidadão Lorenense, cidade que há muito tempo havia adotado como sua. Foi homenageado em 1992 pelo Jornal Guaypacaré. Recebeu ao longo de sua carreira inúmeras medalhas, uma delas, a Medalha do Pacificador, traduz o jeito discreto e conciliador do homem que viveu semeando a paz.

Considerando a inauguração da sede da Junta de Serviço Militar e a necessidade de atribuir-lhe denominação,

DECRETA:

Artigo 1º - *Fica denominada* ***"Coronel Milton Molinaro",*** *a sede recém construída da Junta de Serviço Militar, situada à Praça Armênio Gomes, Jardim Margarida, neste município.*

Artigo 2º - *Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.*

P.M. de Lorena, 10 de dezembro de 2004.

ALOISIO VIEIRA
Prefeito Municipal

MARIA ANTONIA PEREIRA
Secretário Adjunto de Legislação